




AVANÇOS E DESAFIOS DA NUTRIÇÃO NO BRASIL **3**

CARLA CRISTINA BAUERMANN BRASIL
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020



AVANÇOS E DESAFIOS DA NUTRIÇÃO NO BRASIL **3**

CARLA CRISTINA BAUERMANN BRASIL
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A946 Avanços e desafios da nutrição no Brasil 3 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta Grossa,
 PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-986-8
 DOI 10.22533/at.ed.868200502

1. Nutrição – Brasil. I. Brasil, Carla Cristina Bauermann.
CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A presente obra “Avanços e Desafios da Nutrição no Brasil 3” publicada no formato e-book, traduz, em certa medida, o olhar multidisciplinar e intersetorial da nutrição. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nos diversos caminhos da nutrição e saúde. O principal objetivo foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à avaliação antropométrica da população brasileira; padrões alimentares; microbioma intestinal; vivências e percepções do pré-natal e gestação; avaliações físico-químicas e sensoriais de alimentos, determinação e caracterização de compostos bioativos; desenvolvimento de novos produtos alimentícios e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos neste e-book com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela nutrição, saúde e seus aspectos. A nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material científico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra “Avanços e Desafios da Nutrição no Brasil 3” se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, seja ele um profissional, estudante ou apenas um interessado pelo campo das ciências da nutrição, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!
Carla Cristina Bauermann Brasil

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO BRASIL	
Rakel de Sousa Oliveira Mendes	
Yasmim Costa Mendes	
Virgínia Nunes Lima	
Wyllyane Rayara Chaves Carvalho	
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra	
Adrielle Zagnignan	
Izabela Correa Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8682005021	
CAPÍTULO 2	9
PERFIL NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS ADULTOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA ASSISTÊNCIA DE DIABETES EM FORTALEZA-CE	
Érika Paula Farias da Silva	
Suzany Alvez Lima	
Camila Pinheiro Pereira	
Karla Pinheiro Cavalcante	
Alane Nogueira Bezerra	
Isabela Limaverde Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.8682005022	
CAPÍTULO 3	20
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: VIESES, DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS	
Luis Henrique Almeida Castro	
Cristiane Martins Viegas de Oliveira	
Daiana Andrade dos Santos	
Fernanda Viana de Carvalho Moreto	
Franciellem Menezes de Assunção	
Geanlucas Mendes Monteiro	
Lucas Rodrigues Santa Cruz	
Mi Ye Marcaida Olimpio	
Thiago Teixeira Pereira	
Silvia Aparecida Oesterreich	
DOI 10.22533/at.ed.8682005023	
CAPÍTULO 4	32
PADRÕES ALIMENTARES E SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Aline Elizabeth da Silva Miranda	
Luís Paulo Souza e Souza	
Cristiane Alvarenga Chagas	
Kelly Aparecida da Cunha Pereira	
Katiusse Rezende Alves	
Rosana Franciele Botelho Ruas	
Tamara Figueiredo	
Ana Lígia Passos Meira	
Adriano Marçal Pimenta	
DOI 10.22533/at.ed.8682005024	

CAPÍTULO 5 43

O MICROBIOMA INTESTINAL E A INFLUÊNCIA NO NEURODESENVOLVIMENTO

Marla dos Santos Afonso
Max dos Santos Afonso
Rayara de Souza Julio
Rafaela da Silva Ratto
Adriane Maria Netto de Oliveira
Luciano Garcia Lourenção

DOI 10.22533/at.ed.8682005025

CAPÍTULO 6 52

DIALOGANDO SOBRE GESTAR E AMAMENTAR: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MACAÉ

Yasmin Ribeiro Lemos
Natalia de Souza Borges
Luyanne Lima Silva
Ana Carolina Carvalho Rodrigues
Mariana de Azevedo Souza
Gabriela Ciccarelli
Iza Rodrigues Mello
Eduarda Vasconcelos de Souza
Alice Bouskelá
Carolina da Costa Pires
Flávia Farias Lima
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.8682005026

CAPÍTULO 7 62

ATENDIMENTO COMPARTILHADO DE PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina de Paula Pessoa Cabral
Caroline Moreira Arruda
Paula Maria Cals Theóphilo Maciel
Messilyana de Oliveira Mesquita
Isabele Alves Meneses
Thais Rodrigues Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.8682005027

CAPÍTULO 8 68

“DESEJO DE GRÁVIDA”: VIVÊNCIAS/PERCEPÇÕES DAS PARTURIENTES DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA ACERCA DE PRÁTICAS ALIMENTARES DURANTE A GESTAÇÃO

Yara de Moura Magalhães Lima
Alanderson Alves Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.8682005028

CAPÍTULO 9 77

FORMULAÇÃO DE COOKIES COM CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

Silvana Mara Prado Cysne Maia
Caroline Rolim Bezerra
Lorena Fernandes de Souza
Karina Pedrosa de Oliveira
Barbara Regina da Costa de Oliveira
Larissa Barros da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8682005029

CAPÍTULO 10 82

ANÁLISE SENSORIAL DE CEVICHE DE PARGO (*LUTJANUS PURPUREUS*) COM MARISCO AO MOLHO DE TUCUPI

Marcia Valéria Silva do Couto
Natalino da Costa Sousa
Emilly Monteiro Lopes
Peterson Emmanuel Guimarães Paixão
Thays Brito Reis Santos
João Carlos Nunes de Souza
Estela dos Santos Medeiros
Higo Andrade Abe
Francisco Alex Lima Barros
Keber Santos costa junior
Carlos Alberto Martins Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.86820050210

CAPÍTULO 11 91

ANÁLISE QUALITATIVA DE POLISSACARÍDEOS EM ALIMENTOS COTIDIANOS ATRAVÉS DO REAGENTE LUGOL

Andria da Costa Loureiro
Sâmia Karyne Gomes de Sá
Denilson Magalhães Nogueira
Sara de Souza Comapa
Maristela Martins Pereira
Beatriz Rafaela Varjão do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.86820050211

SOBRE A ORGANIZADORA..... 105

ÍNDICE REMISSIVO 106

ATENDIMENTO COMPARTILHADO DE PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 30/01/2020

Maria Carolina de Paula Pessoa Cabral

Graduanda, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/8649945915394464>

Caroline Moreira Arruda

Mestre, docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/9760910838855537>

Paula Maria Cals Theóphilo Maciel

Mestre, docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/8801153182233777>

Messilyana de Oliveira Mesquita

Graduanda, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/5787298874069910>

Isabele Alves Meneses

Graduanda, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/6898976592160004>

Thais Rodrigues Queiroz

Graduanda, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Curso de Nutrição, Fortaleza – Ceará

CVLattes: <http://lattes.cnpq.br/9035246239478930>

RESUMO: Introdução: No atendimento compartilhado com gestantes o nutricionista tem oportunidade de promover ação clínica

direta como compartilhar saberes entre equipe de Saúde da Família e Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. Tal cuidado garante a assistência nutricional no pré-natal, com orientações sobre alimentação e nutrição, aleitamento materno e ações de vigilância alimentar e nutricional. Neste contexto, este estudo objetiva descrever práticas e saberes em saúde vivenciadas por estudantes de Nutrição durante atendimentos compartilhados de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Fortaleza-CE. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência de estudantes do Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza nos atendimentos compartilhados de pré-natal junto à enfermeira de uma UBS de Fortaleza-CE, em setembro de 2018. Os estudantes tanto observaram a atuação da enfermeira como realizaram intervenções, por meio de avaliação e orientação nutricional, registrados como anotações em diário de campo. **Resultados e Discussão:** Foram realizados 5 atendimentos compartilhados com gestantes de 26 a 36 anos, a maioria com peso elevado e com complicações em partos anteriores. No acompanhamento do pré-natal, o enfermeiro exercia papel central e os estudantes forneciam orientações nutricionais individualizadas. Um cuidado multiprofissional é importante para a gestante e a consulta compartilhada

reúne vários profissionais com condutas compartilhadas. **Considerações Finais:** A experiência promoveu aprendizado e aperfeiçoamento profissional por meio da troca de práticas e saberes entre enfermeiro e estudantes de Nutrição, executando o apoio matricial direcionado à integralidade do cuidado ao público materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento compartilhado. Pré-Natal. Nutricionista. Integralidade. Multiprofissional.

SHARED PRENATAL CARE IN A BASIC HEALTH UNIT: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: In the shared care with pregnant women, the nutritionist has the opportunity to promote direct clinical action such as sharing knowledge between the Family Health team and the Extended Family Health and Primary Care Center. Such care ensures nutritional assistance in prenatal care, with guidance on food and nutrition, breastfeeding and actions for food and nutrition surveillance. In this context, this study aims to describe health practices and knowledge experienced by Nutrition students during prenatal care shared in a Basic Health Unit (UBS) of Fortaleza-CE. **Method:** A descriptive study with a qualitative approach, in the form of experience report of students of the Collective Health Nutrition Internship at the University of Fortaleza in prenatal shared care with the nurse of a UBS in Fortaleza-CE, in September 2018. Students both observed the nurse's performance and performed interventions through nutritional assessment and guidance, recorded as notes in a field diary. **Results and Discussion:** There were 5 shared consultations with pregnant women from 26 to 36 years old, most of them with heavy weight and complications in previous deliveries. In prenatal care, the nurse played a central role and the students provided individualized nutritional guidance. Multiprofessional care is important for pregnant women and shared consultation brings together several professionals with shared behaviors. **Final Considerations:** The experience promoted learning and professional improvement through the exchange of practices and knowledge between nurses and nutrition students, executing the matrix support directed to the integrality of care to the maternal and child public.

KEYWORDS: Attendance. Shared. Prenatal. Nutritionist. Integrality. Multiprofessional.

INTRODUÇÃO

A Atenção Básica tem a Saúde da Família como estratégia prioritária de sua expansão e reorganização, composta por equipes multiprofissionais atuando em Unidades Básicas de Saúde (UBS), para o acompanhamento das famílias das comunidades adscritas (BRASIL, 2017).

Para apoiar as equipes de Saúde da Família (eSF), foi criado o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), composto por equipe multiprofissional que deve atuar de maneira integrada, auxiliando no manejo ou resolução de problemas

clínicos e sanitários, trabalhando de forma horizontal e interdisciplinar com os demais profissionais das eSF (BRASIL, 2014).

O referencial teórico-metodológico do Nasf-AB é o apoio matricial, que atua como estratégia de organização do trabalho em saúde a partir da integração das eSF, diante das demandas e das necessidades de saúde, com as equipes do Nasf-AB, para aumentar a capacidade de cuidado das equipes apoiadas, ampliar a abrangência de ações das UBS e auxiliar na articulação com outros pontos da rede para garantir a continuidade do cuidado do usuário. Uma prática do apoio matricial se dá por meio de reuniões e consultas compartilhadas entre membros do NASF-AB e da eSF (BRASIL, 2014).

O atendimento ou consulta compartilhada com gestantes pode ser considerado uma das intervenções em que um profissional do Nasf-AB, a citar o nutricionista, além de apoiar, tem oportunidades de conversar diretamente com a gestante, dentro de um compartilhamento de saberes entre as eSF e Nasf-AB (BRASIL, 2014). O cuidado voltado para o público materno-infantil está inserido na atenção humanizada à gravidez da Rede de Atenção à Saúde - Rede Cegonha, que garante a assistência ao pré-natal, com o acompanhamento das gestantes, incluindo orientações sobre alimentação e nutrição, aleitamento materno, visando à promoção da saúde da mãe e do conceito; bem como a realização de vigilância alimentar e nutricional (PIRES, 2017).

Diante deste contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever as práticas e saberes em saúde vivenciadas por estudantes de Nutrição durante atendimentos compartilhados de pré-natal em uma UBS de Fortaleza, Ceará.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência, resultante das vivências de estudantes do Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) em atendimentos compartilhados de pré-natal, em uma UBS localizada na Regional VI, Fortaleza-CE.

A UBS possui 6 equipes de Saúde da Família (eSF) e foram realizados atendimentos em 3 quartas-feiras do mês de setembro de 2018 com a enfermeira da equipe 4, por coincidir com um dia de estágio para os estudantes. Os atendimentos ocorriam em um consultório na UBS. O grupo de estagiários era composto por cinco estudantes, sendo dividido em 2 subgrupos, um com 2 e outro com 3 estudantes. Os atendimentos eram alternados entre os subgrupos.

Durante os atendimentos, os estudantes tanto observavam a atuação da enfermeira como realizavam intervenções. Eram feitos registros por meio de anotações em um diário de campo, coletando informações da enfermeira na prática do exame físico, nas suas orientações fornecidas e nos registros nos sistemas de informação em saúde, bem como das falas das gestantes, da consulta à caderneta da gestante e dos resultados dos exames apresentados nos atendimentos. Nas intervenções, os

estudantes realizavam os cálculos para a avaliação nutricional (semana gestacional, previsão de parto e Índice de Massa Corpórea – IMC gestacional) e, com base nos resultados, prestavam orientações relativas à alimentação, voltadas para a necessidade das gestantes.

A análise dos dados consistiu na comparação entre as percepções e registros acerca da experiência vivenciada pelos diferentes estudantes e da implementação das políticas de saúde que fazem interface com a alimentação e nutrição na Atenção Básica para as gestantes atendidas na UBS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Foram realizados cinco atendimentos compartilhados de pré-natal que, de maneira geral, ocorriam da seguinte forma: primeiramente, a enfermeira fazia a identificação da gestante no sistema informatizado da UBS, conferindo e confirmando os dados já registrados; solicitava a caderneta da gestante para ver os registros das consultas anteriores e atualizar as anotações do dia, referentes a peso, pressão arterial, situação gestacional, condições de saúde e queixas; realizava o exame físico verificando a existência de edemas, medindo a altura uterina e conferindo os batimentos cardíacos do feto com aparelho portátil; por fim, realizava-se encaminhamento para o médico da equipe quando na situação de gestantes com intercorrências, que não poderiam ser solucionadas pelo enfermeiro, ou para dar continuidade ao pré-natal por meio das consultas médicas.

Para o acompanhamento do atendimento e a avaliação nutricional da gestante, os estudantes anotaram informações relativas a antecedentes obstétricos, número de gestações, número de partos e abortos, intercorrências na gestação ou no parto; experiências com aleitamento materno; data da última menstruação; dados antropométricos: peso atual e pré-gravídico, altura, IMC pré-gravídico, IMC atual e ganho de peso. Os cálculos dos estudantes relativos à semana gestacional, previsão de parto e avaliação nutricional estavam semelhantes aos valores calculados pela enfermeira.

A faixa etária das gestantes variou de 26 a 36 anos. Apenas uma gestante era primigesta. A maioria se encontrava acima do peso, segundo o IMC gestacional, e algumas gestantes já haviam tido complicações em partos anteriores, como descolamento de placenta, pré-eclâmpsia, hipertensão arterial gestacional e aborto espontâneo. Outras gestantes relataram alguns sintomas como pouca duração de sono, enjôos, dor lombar, dificuldade para respirar, dor de cabeça e constipação. Dentre as gestantes consultadas, apenas uma se encontrava em estado nutricional de eutrofia, cujos dois partos anteriores foram bem-sucedidos e de forma natural dentro das 40 semanas gestacionais.

Com esta experiência, os estudantes aprenderam que o enfermeiro exercia papel central no acompanhamento do pré-natal, por ser o profissional com maior participação

na realização de consultas da gestante, fazendo registros das informações gestacionais nos sistemas de informação da Atenção Básica e na caderneta da gestante.

Nas intervenções dos estudantes, embasados na avaliação nutricional e anotações do diário de campo, foram prestadas orientações às gestantes voltadas para hipertensão gestacional, consumo alimentar, quantidades de refeições, controle de sintomas comuns da gravidez e funcionamento intestinal.

Relativo às orientações sobre aleitamento materno, das cinco gestantes atendidas, duas não tinham amamentado, uma por ter sido submetida a uma cirurgia e outra por ser primigesta. Foram repassadas todas as informações sobre a importância da amamentação, tanto para a mãe, como para o bebê, enfatizando os benefícios e a redução de custos.

Embora o presente relato de experiência no atendimento compartilhado tenha sido realizado em um curto período de tempo, o contato dos estudantes (apoiadores e coadjuvantes) com a enfermeira (profissional de referência) e as gestantes (usuários) proporcionou uma troca de conhecimentos e práticas, acerca de como ocorre o acompanhamento do pré-natal e o fluxo dos atendimentos, concretizando o apoio matricial. Para Muniz (2018), esse tipo de atendimento possibilita que cada profissional ofereça sua conduta de forma complementar, em um objetivo comum às necessidades de saúde da gestante.

A implantação dessa estratégia na Atenção Básica proporciona vários resultados positivos: fortalecimento do vínculo de confiança do usuário com os profissionais (eSF e Nasf-AB), facilidade na comunicação, coleta de dados e pactuação de ações. Para essa estratégia, as intervenções terapêuticas serão elaboradas de acordo com as necessidades levantadas e as ações serão desenvolvidas por cada equipe observando a adequação à realidade do local (BRASIL, 2014).

Ademais, o trabalho em conjunto entre o enfermeiro e estudantes de Nutrição proporcionou uma melhor formação profissional, adquirindo conhecimento sobre as atividades desenvolvidas e contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Para Moreira (2010), no processo de formação dos estudantes do Curso de Graduação em Nutrição, a educação em saúde é realizada através de práticas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família, com troca de saberes entre profissionais e comunidade, proporcionando uma modificação do perfil dos futuros profissionais de saúde. Em seu relato, ações foram desenvolvidas com as gestantes por meio de atendimento compartilhado, incentivo ao aleitamento materno, aconselhamento nutricional, atividades educativas e desenvolvimento de folders. A intenção é formar profissionais capacitados a trabalharem no novo modelo de atenção, voltado para práticas visando a promoção da saúde, que é o maior desafio para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento compartilhado de pré-natal proporcionou aos estudantes de Nutrição a experiência da vivência do atendimento ao usuário do SUS com compartilhamento de práticas e saberes em saúde, no campo da Nutrição e da Enfermagem, colocando em prática o exercício da ferramenta do apoio matricial direcionada à integralidade do cuidado. Com esta experiência, alicerçada na ótica da integração ensino-serviço, pode-se afirmar que o atendimento compartilhado possibilita o aperfeiçoamento da formação de futuros nutricionistas para atuação com o público materno-infantil na Atenção Básica. Além disso, demonstra a importância de se reconhecer o papel do enfermeiro nos atendimentos de pré-natal, considerado o profissional de referência para as gestantes dentro do contexto da ESF.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria N° 2.436 de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família: ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano**. Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 39, 2014. 116 p.

MOREIRA, P. V. L.; FREITAS, C. H. S. de M. Educação em saúde nos cenários de prática dos estudantes de nutrição: relato de experiência. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 4, p. 500-504, out/dez. 2010.

MUNIZ, M. Z. A. **Atendimento compartilhado na atenção básica de Jaguaribe: uma experiência exitosa**. Secretaria Municipal de Jaguaribe. Disponível em: <<http://www.ideiasus.fiocruz.br/portal/index.php/atencao-basica/1319-atendimento-compartilhado-na-atencao-basica-de-jaguaribe-uma-experiencia-exitosa>>. Acesso em: 07 out 2018.

PIRES, A. C. L. **Implementação das ações de alimentação e nutrição no SUS: perfil e caracterização em municípios brasileiros**. 134 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva), Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Extensionista 52, 105
Aceitabilidade 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 105
Adultos Diabéticos 9, 105
Alimento Funcional 79
Amamentar 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 105
Amido 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105
Amilose 93, 94, 95, 105
Análise Qualitativa 92, 105
Análise Sensorial 83, 85, 86, 87, 89, 90, 104, 105
Antropometria 10, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 105
Atendimento Compartilhado 62, 63, 66, 67, 105
Avaliação Antropométrica 9, 14, 20, 21, 24, 28, 105
Avaliação Nutricional 4, 13, 21, 28, 30, 31, 65, 66, 105

C

Características Funcionais 78, 80, 81, 105
Complexação 92, 93, 95, 105
Consumo Alimentar 3, 10, 11, 16, 17, 33, 66, 82, 105
Consumo De Alimentos 68, 105
Cookies 78, 79, 105
Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 24, 34, 45, 47, 49, 58, 60, 105

D

Degustação 78, 79, 80, 84, 86, 105
Desejos 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 105
Desnutrição 1, 2, 3, 9, 26, 105
Diabetes Mellitus 9, 10, 11, 12, 17, 18, 24, 105
Diagnóstico Nutricional 11, 20, 28, 105
Doença Crônica 33, 105

E

Estado Nutricional 1, 2, 3, 4, 7, 21, 22, 24, 28, 29, 65, 69, 74, 75, 105

G

Gestação 53, 54, 55, 56, 61, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 105
Gestantes 24, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 105

I

Integralidade 59, 63, 67, 105

L

Lugol 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 106

M

Microbioma Intestinal 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 106

N

Neurodesenvolvimento 43, 44, 45, 46, 47, 106

Nutrição da Criança 2, 106

P

Padrões Alimentares 32, 33, 34, 35, 39, 106

Parturientes 68, 70, 71, 106

Perfil Nutricional 9, 12, 17, 106

Pescado Cru 84, 85, 106

População Brasileira 3, 7, 11, 20, 21, 27, 28, 39, 106

Práticas Alimentares 44, 68, 70, 76, 106

Pré-Natal 53, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 75, 76, 106

Produtos Processados 84, 85, 88, 94, 106

S

Saúde Pública 7, 21, 22, 27, 32, 40, 106

Síndrome Metabólica 18, 24, 32, 33, 34, 35, 39, 49, 106

U

Unidade Básica de Saúde 62, 106

V

Valor Agregado 84, 106

Vigilância Nutricional 2, 106

 **Atena**
Editora

2 0 2 0